

Emater vai distribuir sementes de feijão para 53 mil agricultores familiares

Ter 17 janeiro

A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) vai distribuir sementes de feijão de alta qualidade para 53 mil agricultores familiares, de várias regiões do estado. O material foi adquirido, em licitação, com recursos aprovados pela bancada mineira na Câmara dos Deputados, repassados para a Emater-MG por meio de convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

De acordo com o diretor administrativo e financeiro da Emater-MG, Cláudio Bortolini, cada agricultor receberá um pacote com dez quilos de sementes do feijão tipo carioca. O plantio deve ocorrer de fevereiro até o início de março. "É um momento oportuno para o recebimento dessas sementes pelos produtores, para plantio na segunda safra, a safra das secas. Esse feijão, com três águas, está pronto - no plantio, na florada e a última já na panela", comentou o diretor.

No momento, as sementes estão sendo embaladas, e a Emater-MG já prepara a logística de distribuição para os beneficiados. Essa operação será feita em parceria entre os extensionistas da Emater-MG e as prefeituras, para que sementes cheguem a tempo e em boas condições aos agricultores familiares. "Essa ação faz parte da atuação da Emater-MG para garantir segurança alimentar para essas famílias", explica Bortolini. O plantio da segunda safra de feijão em Minas, que vai até o início de março, permite realizar a colheita em cerca de 90 dias, ou seja, em junho.

O diretor da Emater-MG afirma que, dependendo da qualidade do solo em que serão plantadas e dos cuidados de manejo da cultura, o rendimento pode ser de até 600 quilos de feijão por pacote de dez quilos de sementes. "Esse feijão pode ser utilizado para consumo das famílias produtoras e, com a venda do excedente, será possível aumentar a renda familiar. Outra opção é guardar parte do feijão produzido para plantio na terceira safra, na época das águas. Como são sementes de qualidade, de primeira geração, podem ser utilizadas por mais até duas safras", informa Cláudio Bortolini.

Agenda estratégica

O feijão, assim como outros produtos básicos, como mandioca, milho e arroz, integram a Agenda Estratégica de Culturas da Emater-MG, por terem grande importância na alimentação e na renda das famílias rurais. A empresa atua junto aos produtores, com orientações para que obtenham uma produção cada vez mais eficiente e sustentável.

Essa agenda de ações engloba também importantes itens de exportação, como o algodão e a soja, e do setor energético, como a cana-de-açúcar e o eucalipto.

Praticamente todos os municípios mineiros produzem algum tipo de cultura, sendo o milho, feijão e mandioca os produtos de maior distribuição no estado.